

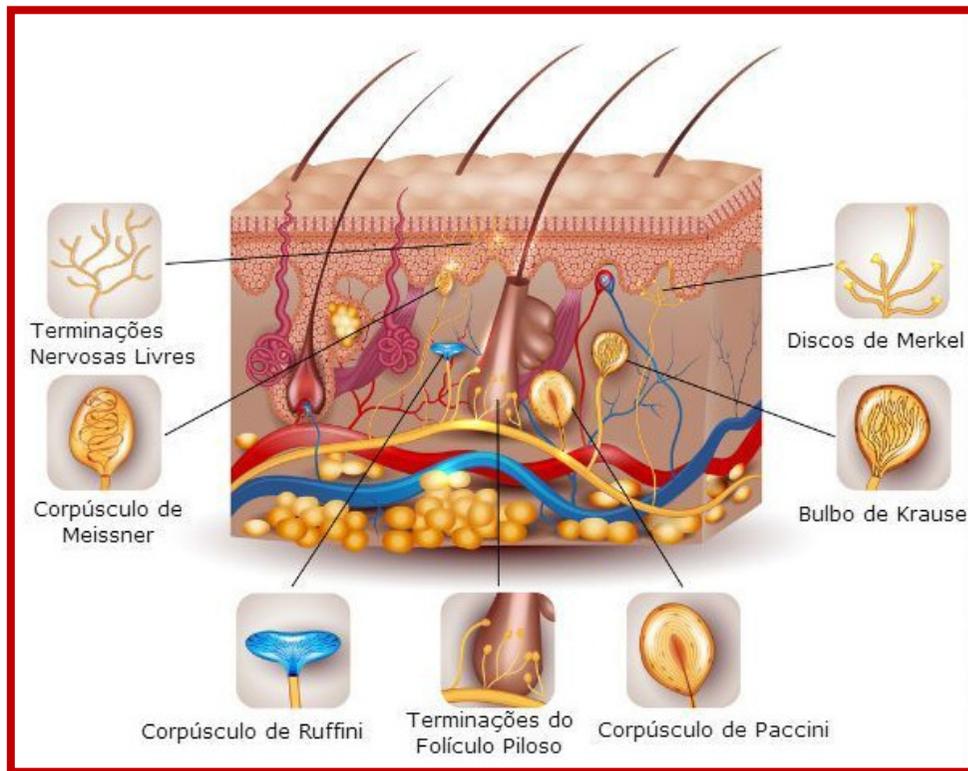
Higienização das Mãos



Enfa. Ms. Juliana Villela Bueno
Disciplina: Integralidade do Cuidado em Saúde I
Departamento Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública
EERP
- 2017 -



A pele



Price (1938), em seu clássico estudo sobre a quantificação da microbiota da pele, dividiu as bactérias isoladas das mãos em duas categorias: transitória e residente.

PRICE, P. B. The bacteriology of normal skin: a new quantitative test applied to a study of the bacterial flora and the disinfectant action of mechanical cleansing. *J Infect Dis*, Chicago, v. 63, n. 3, p. 301-318, Nov.-Dec. 1938.

Microbiota Transitória



- ☞ Coloniza a camada superficial da pele
- ☞ Sobrevive por curto período de tempo
- ☞ É passível de remoção pela higienização simples das mãos com água e sabonete, por meio de fricção mecânica.

- ☞ É freqüentemente adquirida por profissionais de saúde durante contato direto com o paciente (colonizado ou infectado), ambiente, superfícies próximas ao paciente, produtos e equipamentos contaminados.

- ☞ Ela consiste de microrganismos não-patogênicos ou potencialmente patogênicos, tais como **bactérias**, **fungos** e **vírus**, que raramente se multiplicam na pele. No entanto, alguns deles podem provocar infecções relacionadas à assistência à saúde

Microbiota Resistente



- ❧ Está aderida às camadas mais profundas da pele
 - ❧ É mais resistente à remoção apenas com água e sabonete.
 - ❧ As bactérias que compõem esta microbiota (estafilococos coagulase-negativos e bacilos difteróides) são agentes menos prováveis de infecções veiculadas por contato.
-
- ❧ As mãos dos profissionais de saúde podem ser persistentemente colonizadas por microrganismos patogênicos (como *Staphylococcus aureus*, bacilos Gram-negativos ou leveduras) que, em áreas críticas como unidades de terapia intensiva (UTIs) e unidades com pacientes imunocomprometidos e pacientes cirúrgicos, podem ter um importante papel adicional como causa de infecção relacionada à assistência à saúde (ROTTER, 2004).

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf

ROTTER, M. L. Special problems in hospital antisepsis. In: RUSSELL, HUGO & AYLIFFE'S principles and practice of disinfection, preservation and sterilization. 4th ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2004. p. 540-542.

O problema de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e a importância da higiene das mãos



- ☞ **As IRAS afetam centenas de milhões de pessoas no mundo e constituem um grande problema global para a segurança do paciente.**
- ☞ **No entanto, a aquisição da infecção e, em particular a infecção cruzada de um paciente para outro, pode ser evitada em muitos casos ao aderir a simples práticas.**

O problema de infecções relacionadas à assistência à saúde e a importância da higiene das mãos



- As IRAS afetam centenas de milhões de pessoas no mundo e constituem um grande problema global para a segurança do paciente.
- No entanto, a aquisição da infecção e, em particular a infecção cruzada de um paciente para outro, pode ser evitada em muitos casos ao aderir a simples práticas.

A higiene das mãos é a principal medida necessária para reduzir as IRAS.

Embora a ação da higiene das mãos seja simples, a **falta de adesão** entre os profissionais de saúde continua sendo um problema em todo o mundo.

A contaminação das mãos dos profissionais pode ocorrer durante o **contato direto** com o paciente ou por meio do **contato indireto** com produtos e equipamentos no ambiente próximo a este, como bombas de infusão, barras protetoras das camas e estetoscópio, entre outros.



☞ Atualmente, programas que enfocam a segurança no cuidado do paciente nos serviços de saúde tratam como prioridade o tema higienização das mãos, a exemplo da “Aliança Mundial para Segurança do Paciente”, iniciativa da Organização Mundial de Saúde (OMS), firmada com vários países, desde 2004.

☞ Embora a higienização das mãos seja a medida mais importante e reconhecida há muitos anos na **prevenção** e **controle** das infecções nos serviços de saúde, colocá-la em prática consiste em uma tarefa complexa e difícil.

☞ Atualmente, programas que enfocam a segurança no cuidado do paciente nos serviços de saúde tratam como

prior

“Alia

Orga

país

5 de Maio

Dia Mundial da Higiene das Mãos

“SALVE VIDAS: LAVE AS MÃOS”



controle das infecções nos serviços de saúde, colocá-la em prática consiste em uma tarefa complexa e difícil.

O que são infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e qual o seu impacto na segurança do paciente?



As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) –são descritas como “**infecções que ocorrem no paciente durante o processo de cuidados num hospital ou outro serviço de saúde que não estavam presentes ou incubadas no momento da admissão**”.

Isso inclui também as infecções adquiridas no hospital, mas que aparecem após a alta, e também as infecções ocupacionais entre os funcionários do serviço de saúde.

O que são infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e qual o seu impacto na segurança do paciente?



☞ Fica bem claro a partir da definição que a ocorrência dessas infecções está ligada à **assistência à saúde prestada**, e que pode resultar, embora nem sempre, da falha de sistemas e processos assistenciais, bem como de comportamento humano.

☞ **Portanto, é um problema importante na área da segurança do paciente.**

O que é Higienização das Mãos?



O que é Higienização das Mãos?



- ✧ É a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde.
- ✧ Recentemente, o termo “lavagem das mãos” foi substituído por “**higienização das mãos**” devido à maior compreensão deste procedimento.

O termo abrange:

- ✧ ► a higienização simples;
- ✧ ► a higienização anti-séptica e a
- ✧ ► fricção anti-séptica.

Por que fazer?



Por que fazer?



☞ As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos durante a assistência prestada aos pacientes, pois a pele é um possível reservatório de diversos microrganismos, que podem se transferir de uma superfície para outra, por meio de contato direto (pele com pele), ou indireto, através do contato com objetos e superfícies contaminados.



☞ As taxas de infecções e resistência microbiana aos antimicrobianos são maiores em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI), devido a vários fatores: maior volume de trabalho, presença de pacientes graves, tempo de internação prolongado, maior quantidade de procedimentos invasivos e maior uso de antimicrobianos.

Qual é o papel das mãos na transmissão de micro-organismos?



Qual é o papel das mãos na transmissão de micro-organismos?



Os micro-organismos responsáveis pelas IRAS podem ser **vírus, fungos, parasitas** e, mais frequentemente, **bactérias**.

**Infecção
Relacionada
à Assistência
à Saúde**



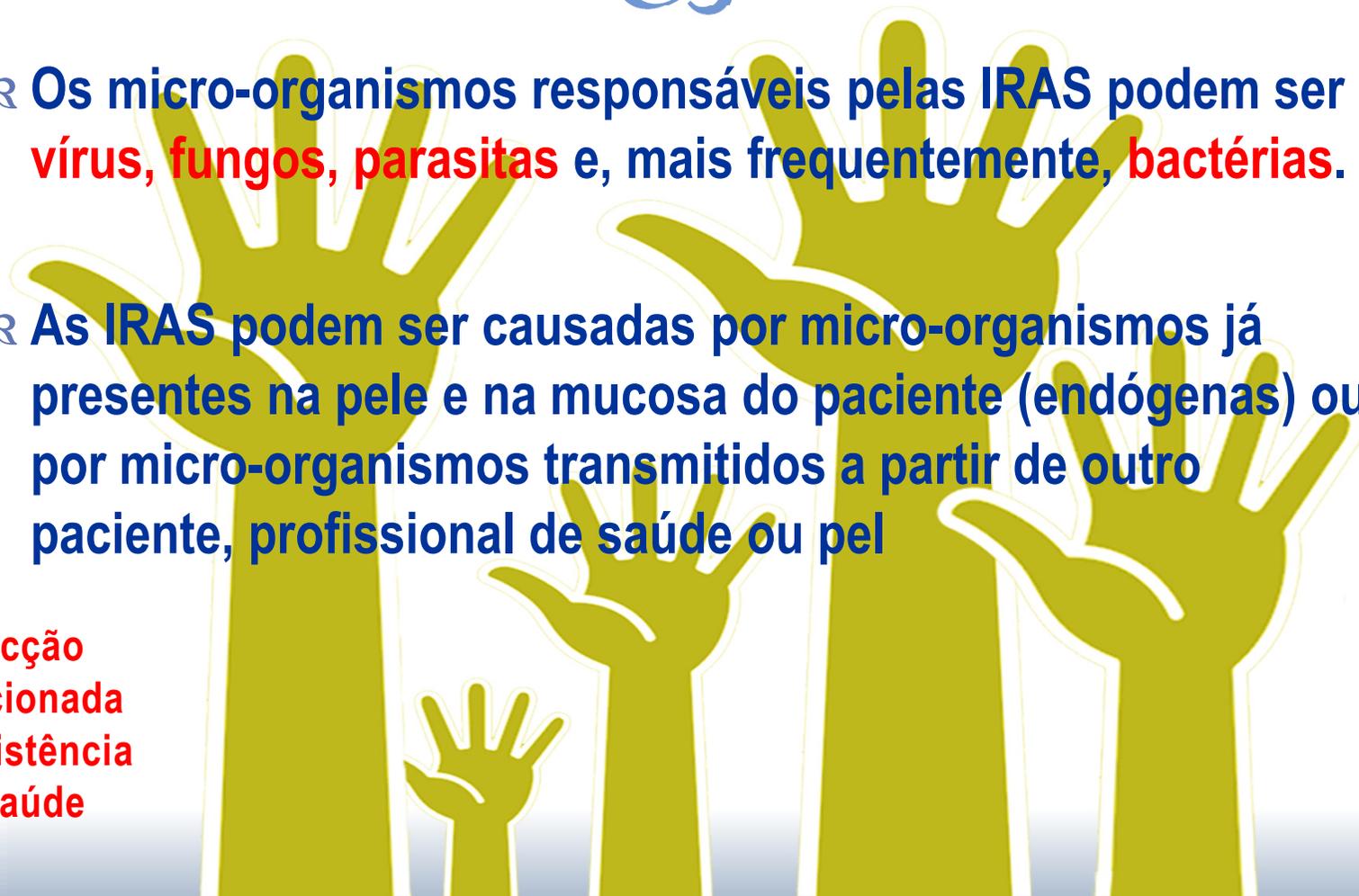
Qual é o papel das mãos na transmissão de micro-organismos?



Os micro-organismos responsáveis pelas IRAS podem ser **vírus, fungos, parasitas** e, mais frequentemente, **bactérias**.

As IRAS podem ser causadas por micro-organismos já presentes na pele e na mucosa do paciente (endógenas) ou por micro-organismos transmitidos a partir de outro paciente, profissional de saúde ou pel

**Infecção
Relacionada
à Assistência
à Saúde**



Qual é o papel das mãos na transmissão de micro-organismos?



☞ Na maioria dos casos, as mãos dos profissionais de saúde são o veículo para a transmissão de micro-organismos a partir da fonte para o paciente, mas os próprios pacientes podem também ser a fonte. o ambiente circundante (exógenas).



∞ **Nos países desenvolvidos,
representam
5-10% das
internações em
hospitais de
cuidados agudos.**

∞ **Nos países em desenvolvimento,
o risco é de 2 a 20
vezes superior e a
proporção de
pacientes com
IRAS pode
exceder 25%**

Para que higienizar as mãos?



☞ A higienização das mãos apresenta as seguintes finalidades:

- Remoção de sujidade, suor, oleosidade, células descamativas e microorganismos da pele, interrompendo a transmissão de infecções propagadas ao contato;
- Prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas

Quem deve higienizar as mãos?



Quem deve higienizar as mãos?



Devem higienizar as mãos todos os:



**Profissionais que trabalham em serviços de saúde,
que mantêm contato direto ou indireto com os pacientes,
que atuam no manuseamento de medicamentos, alimentos e
material estéril ou contaminado.**

Como fazer?



Como fazer?



As mãos dos profissionais que atuam em serviços de saúde podem ser higienizadas

utilizando-se:

≈ água e sabão e

≈ anti- séptico

Como fazer?



As mãos dos profissionais que atuam em serviços de saúde podem ser higienizadas

utilizando-se:

≈ água e sabão e

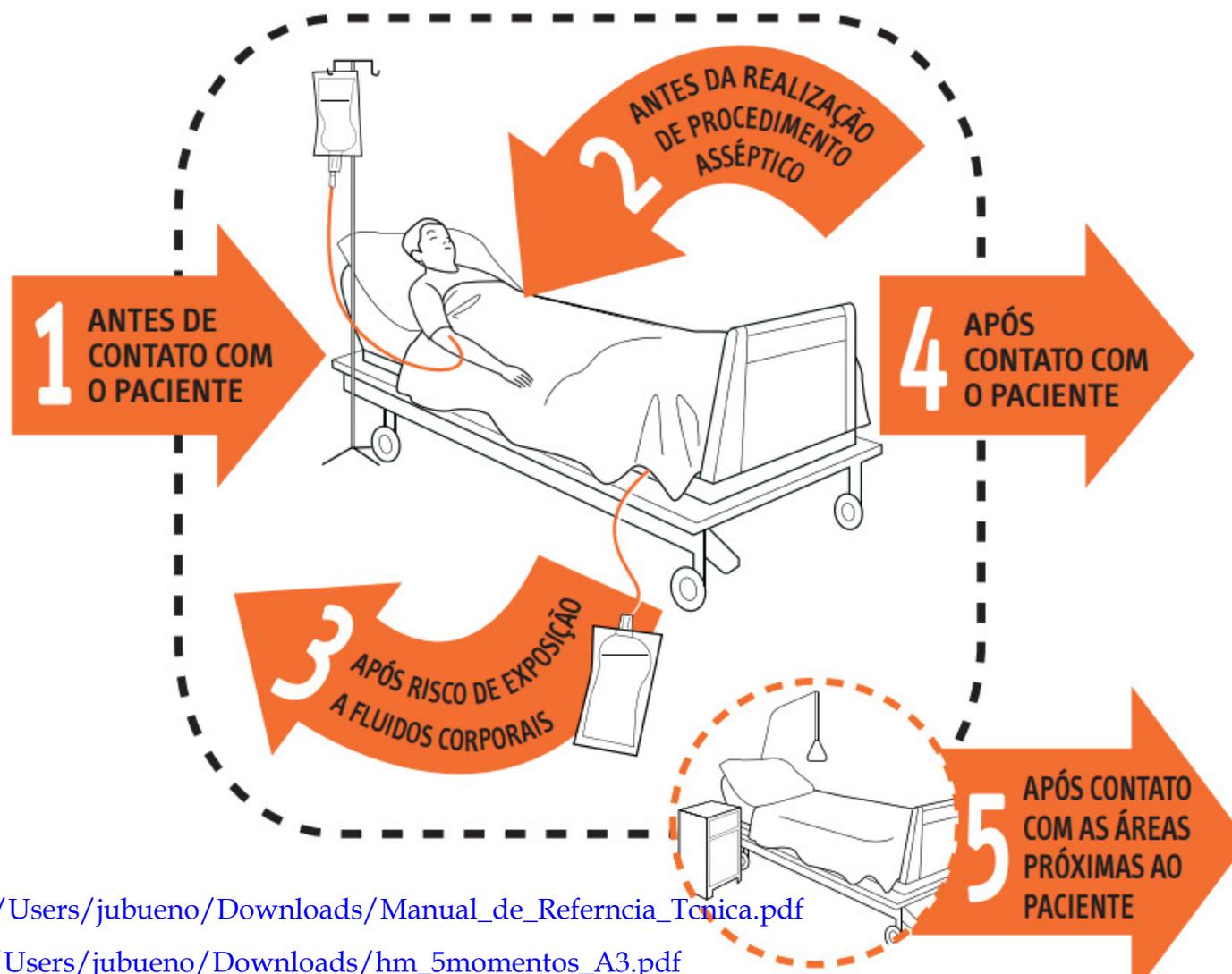
≈ anti- séptico



**Em que situação deve-se
higienizar as mãos?**



Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



file:///C:/Users/jubuena/Downloads/Manual_de_Referencia_Tecnica.pdf

file:///C:/Users/jubuena/Downloads/hm_5momentos_A3.pdf

1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.</p>
2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASSÉPTICO	<p>QUANDO? Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de microrganismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo os microrganismos do próprio paciente.</p>
3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	<p>QUANDO? Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas).</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência imediatamente próximo ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.</p>
4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e ao sair do ambiente de assistência ao paciente.</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo as superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do próprio paciente.</p>
5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE	<p>QUANDO? Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobília e outras superfícies nas proximidades do paciente – mesmo sem ter tido contato com o paciente .</p> <p>POR QUÊ? Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de microrganismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.</p>

WORLD ALLIANCE
for PATIENT SAFETY



Organização
Pan-Americana
da Saúde
Cartório Regional da América da
Organização Mundial da Saúde



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério
da Saúde



World Health
Organization

A Organização Mundial de Saúde tomou todas as precauções cabíveis para verificar a informação contida neste informativo. Entretanto, o material publicado está sendo distribuído sem qualquer garantia expressa ou implícita. A responsabilidade pela interpretação e uso deste material é do leitor. A Organização Mundial de Saúde não se responsabilizará em hipótese alguma pelos danos provocados pelo seu uso.

A OMS agradece ao Hospital Universitário de Genebra (HUG), em especial aos membros do Programa de Controle de Infecção, pela participação ativa no desenvolvimento deste material.

Acabou o álcool gel?

Avise imediatamente
o colaborador do
serviço de higiene



SERVIÇO DE CONTROL
DE INFECÇÃO HOSPITALAR



Acabou o sabão?

Avise imediatamente o
colaborador do serviço
de higiene



SERVIÇO DE CONTROL
DE INFECÇÃO HOSPITALAR



Uso de água e sabão?



- ☞ Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais.
- ☞ Ao iniciar o turno de trabalho.
- ☞ Após ir á casa de banho.
- ☞ Antes e depois das refeições.
- ☞ Antes de preparo de alimentos.
- ☞ Antes de preparo e manipulação de medicamentos.
- ☞ Nas situações descritas a seguir para preparação alcoólica

▶ Higiene simples das mãos:



Ato de higienizar as mãos com
água e sabonete comum, sob a forma
líquida.

Vídeo ANVISA:

http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/tecnicas.htm

Higienização das Mãos



1. Abrir a torneira e molhar as mãos evitando tocar-se a pia.



2. Aplicar a quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



3. Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos.



5. Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.



6. Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, com movimento de vai-e-vem.

Higienização das Mãos



7. Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando-se movimento circular.



8. Friccionar as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo movimento circular e vice-versa.



9. Esfregar o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimento circular e vice-versa.

Manual: [Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - Limpeza e Desinfecção de Superfícies](#)

http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=1470:com-apoio-opas-oms-brasil-anvisa-lanca-nova-publicacao-seguranca-paciente-&Itemid=777



10. Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete.



11. Secar as mãos com papel toalha descartáveis. No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.

Segurança do Paciente em Serviços de Saúde
Limpeza e Desinfecção
de Superfícies

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

Uso de anti-sépticos?



☞ Higienizar as mãos com anti-sépticos quando estas não estiverem visivelmente sujas, em todas as situações descritas a seguir:

Higienizar as mãos com anti-sépticos quando :

- Antes e após o de contato com o paciente
- ▶ Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos
- Antes de calçar luvas para inserção de dispositivos invasivos que não requeram preparo cirúrgico
- ▶ Após risco de exposição a fluidos corporais
- Ao mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo, durante o cuidado ao paciente
- ▶ Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente
- Antes e após remoção de luvas

▶ Higiene antisséptica das mãos:



Ato de higienizar as mãos com
água e sabonete associado a
agente antisséptico

Vídeo ANVISA:

http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/tecnicas.htm

▶ **Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica:**



Aplicação de **preparação alcoólica** nas mãos para reduzir a carga de microrganismos **sem a necessidade de enxague** em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.

- ▶ Preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma líquida
- ▶ Preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras

► Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica:



Aplicação de **preparação alcoólica** nas mãos para reduzir a carga de microrganismos **sem a necessidade de enxague** em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.

Vídeo ANVISA:

http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/tecnicas.htm

► Preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras

Preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma:



Líquida

- Preparação contendo álcool, na concentração final entre
- 60% a 80% destinadas à aplicação nas mãos para reduzir o número de micro-organismos.

Gel, espuma e outras

- Preparações contendo álcool, na concentração final mínima de 70% com atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório in vitro (teste de suspensão) ou in vivo, destinadas a reduzir o número de micro-organismos.

Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.



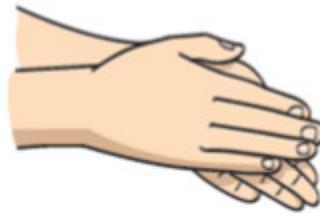
Higienização das Mãos com Álcool Gel



1- Aplique na palma da mão
quantidade suficiente do produto



5- Friccione o dorso dos dedos de
uma mão com a palma da mão
oposta



2- Friccione a palma
das mãos entre si



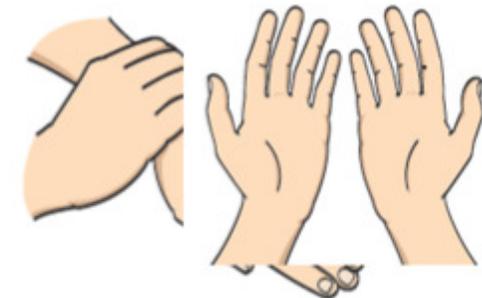
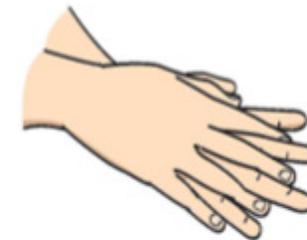
6- Friccione o polegar direito,
com auxílio da palma da mão
esquerda e vice-versa



3- Friccione a palma da mão direita
contra o dorso da mão esquerda e vice-versa



7- Friccione as polpas digitais e
unhas, fazendo movimento
circular



8- Friccione os punhos com
movimentos circulares

9- Friccionar até secar

Equipamento de Proteção Individual



Avental cirúrgico



Óculos



Máscara



Luva

Equipamento de Proteção Individual



Sapato fechado

NR 32



Gorro

Equipamento de Proteção Individual



- **NR 32** ●

Norma que regulamenta a
Segurança e Saúde
no Trabalho em
Serviços de Saúde

NR-32



Conclusão



- Que uma boa higienização das mãos evita a transmissão de microorganismos e com isso protege tanto profissionais de saúde como os pacientes da propagação de doenças.
- De acordo com os códigos de ética dos profissionais de saúde, quando estes colocam em risco a saúde dos pacientes, podem ser responsabilizados por imperícia, negligência ou imprudência.

Bibliografia



- ☞ DIRETRIZES DA OMS SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE (VERSÃO PRELIMINAR AVANÇADA)

<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/90d23e80474580d48cabdc3fbc4c6735/Diretrizes+a+OMS+sobre+Higiene+das+M%C3%A3os+-+Resumo+VS.pdf?MOD=AJPERES>

- ☞ Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos

[file:///C:/Users/jubueno/Downloads/Manual de Referencia Tcnica.pdf](file:///C:/Users/jubueno/Downloads/Manual%20de%20Referencia%20Tcnica.pdf)

- ☞ PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE. Ministério da Saúde. file:///C:/Users/jubueno/Downloads/protoc_higieneDasMaos.pdf

- ☞ Manual Segurança do Paciente em Serviços de Saúde - Limpeza e Desinfecção

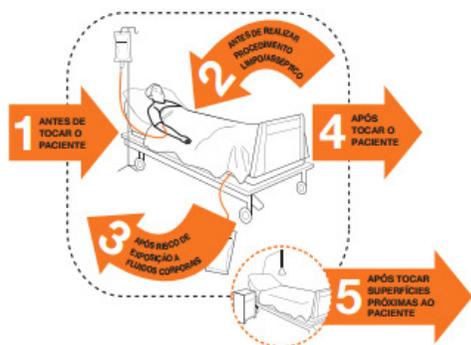
<file:///C:/Users/jubueno/Downloads/Manual%20Limpeza%20e%20Desinfeccao%20WEB.pdf>

SALVE VIDAS

Higienize Suas Mãos

Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos

Para ser utilizado por profissionais de saúde, formadores e observadores de práticas de higiene das mãos



SALVE VIDAS

Higienize Suas Mãos

Guia de Implementação

Guia para a Implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higiene das Mãos



Segurança do Paciente em Serviços de Saúde

Limpeza e Desinfecção de Superfícies

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

segurança do paciente em serviços de saúde

Higienização das Mãos

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf

CARTAZ COMEMORATIVO

- 5 de maio -



**OLHE SUAS
MÃOS**
A HIGIENE DAS MÃOS PROMOVE O
CUIDADO CIRÚRGICO SEGURO

Pacientes cirúrgicos estão **EM** suas mãos. Veja o que há **EM** suas mãos.
Pratique a higiene das mãos ao cuidar dos pacientes cirúrgicos.
DESDE A ADMISSÃO ATÉ A ALTA.

#SAFESURGICALHANDS SAVE LIVES
CLEAN YOUR HANDS

Organização
Pan-Americana
de Saúde

Organização
Mundial da Saúde

SUS+

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

© Organização Mundial da Saúde 2016. Todos direitos reservados.

FOLHETO DE BOLSO



HIGIENE DAS MÃOS

Quando e Como fazer



A OMS agradece ao Hospital Universitário de Genebra (HUG), em especial aos membros do Programa de Controle de Infecção, pela participação ativa no desenvolvimento deste material.

Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Fricção as mãos com Preparação Alcoólica significa as mãos com água e sabão, sempre sempre quando estiverem abundantemente úmidas!

1 Ampliar de todos os procedimentos: 20 a 30 seg

1. Aplicar um quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em contato com a outra para cobrir todas as superfícies das mãos.
2. Fricção as superfícies palmares e dorsais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
3. Fricção as superfícies laterais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
4. Fricção as superfícies proximais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
5. Fricção as superfícies distais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
6. Fricção as superfícies proximais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
7. Fricção as superfícies distais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
8. Fricção as superfícies proximais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
9. Fricção as superfícies distais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
10. Fricção as superfícies proximais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienizar as mãos com água e sabão significa sempre quando estiverem abundantemente úmidas com água e sabão, incluindo as mãos sempre sempre quando estiverem abundantemente úmidas!

1 Quando de todos os procedimentos: 40 a 60 seg

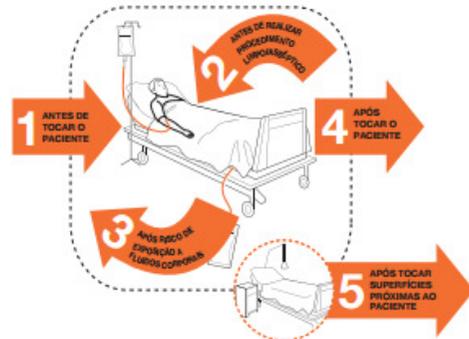
1. Molhar as mãos com água corrente.
2. Aplicar uma quantidade suficiente de sabonete nas palmas das mãos e entre os dedos.
3. Fricção as superfícies palmares e dorsais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
4. Fricção as superfícies laterais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
5. Fricção as superfícies proximais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
6. Fricção as superfícies distais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
7. Fricção as superfícies proximais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
8. Fricção as superfícies distais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
9. Fricção as superfícies proximais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.
10. Fricção as superfícies distais das mãos, incluindo as áreas entre os dedos e o polegar.

Mãos limpas são mãos seguras.

Suas mãos estão limpas?

A Organização Mundial da Saúde temo todos as precauções colônias para verificar a informação correta sobre Higiene, Segurança e Saúde Pública em qualquer grande espaço de trabalho. A responsabilidade pela implementação e uso deve recair no local. A Organização Mundial da Saúde não se responsabiliza em hipótese alguma pelas ações tomadas pelo seu uso.

QUANDO? Seus 5 momentos para a higiene das mãos



1 ANTES DE TOCAR O PACIENTE	QUANDO! Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente. POR QUÊ! Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de micro-organismos presentes nas mãos do profissional e que podem causar infecções.
2 ANTES DE REALIZAR DE PROCEDIMENTO LIMPO/ASSÉPTICO	QUANDO! Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento asséptico. POR QUÊ! Para a proteção do paciente, evitando a transmissão de micro-organismos das mãos do profissional para o paciente, incluindo os micro-organismos do próprio paciente.
3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	QUANDO! Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas). POR QUÊ! Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência imediatamente próximo ao paciente, evitando a transmissão de micro-organismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.
4 APÓS TOCAR O PACIENTE	QUANDO! Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos próximos a ele e ao sair do ambiente de assistência ao paciente. POR QUÊ! Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo superfícies e os objetos próximos ao paciente, evitando a transmissão de micro-organismos do próprio paciente.
5 APÓS TOCAR SUPERFÍCIES PRÓXIMAS AO PACIENTE	QUANDO! Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobiliário e outras superfícies nas proximidades do paciente – mesmo sem ter tido contato com o paciente. POR QUÊ! Para a proteção do profissional e do ambiente de assistência à saúde, incluindo superfícies e objetos imediatamente próximos ao paciente, evitando a transmissão de micro-organismos do paciente a outros profissionais ou pacientes.